

**Distrito:** Castelo Branco      **Concelho:** Penamacor

**PROF:** Beira Interior Sul, Funcionalidades – Pt; Cs; Pd. Floresta Modelo

**Superfície:** 657 ha      **Arborizada:** 243 ha

**Principais espécies:** Fx      **Rede viária:** 16 km

**Património edificado:** casas de abrigo

**Submissão ao RF:** 1982

**1.ª Arborização:** 1982

**1.º Plano de Ordenamento:** 2009

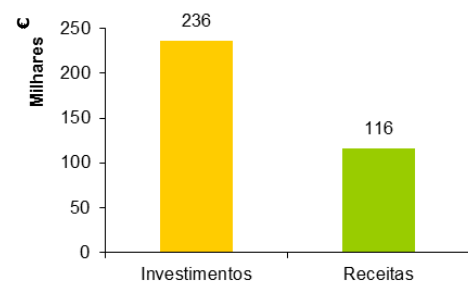
**SNAC:** RNAP – Reserva Natural da Serra da Malcata  
SIC – Sítio da Malcata

**PGF:** em vigor (ano de 2009)

**Investimento:** € 263 480 – arborização e beneficiação  
(2000 a 2011) € 33/ha/ano

**Receita:** € 116 204 – material lenhoso  
(2000 a 2011) € 15 /ha/ano

**Custo de estrutura:** n.d.



## **Indicadores da Gestão**

A Mata Nacional da Quinta da Nogueira (MNQN), com 657 hectares, está arborizada numa superfície de 243 hectares e tem como espécies principais o pinheiro-bravo associado ao pinheiro-manso e a outras resinosas (ocupando cerca de 12% da área arborizada). A restante superfície arborizada é ocupada também por eucalipto a que estão associadas folhosas diversas (em 20% da área da Mata).

A Quinta é limitada a Norte por propriedades do ICNB, a Oeste pela ribeira de Bazágueda, a leste pela fronteira de Espanha (província de Cáceres, Extremadura) e a Sul por propriedades privadas.

No período de 2000 a 2011 foram investidos € 263 480 em ações de arborização, de controlo de vegetação, de desramações, bem como na realização de desbastes e de cortes culturais, tendo sido intervencionados cerca de 115 hectares. Neste mesmo período foi realizada a receita de 116 204 euros provenientes da venda de material lenhoso.

À gestão/administração da MNQN não está afeto, de forma exclusiva, nenhum funcionário da AFN.

A MNQN insere-se no PROF da Beira Interior Sul, sub-região homogénea "Malcata", sendo a 1.ª função a "proteção", a "conservação" a 2.ª função e a 3.ª função a "silvopastorícia, caça e pesca".

O Plano de Gestão Florestal, já aprovado e em execução, concretiza os objetivos e as metas do PROF, preconizando um plano de intervenções que contemplam a realização de ações de silvicultura, e de ações de beneficiação e manutenção das infraestruturas. A recuperação de atividades e saberes tradicionais, aliada a um maior aproveitamento de recursos naturais, e dando resposta a motivações ecológicas e a preocupações de qualidade dos produtos consumidos, permite alcançar o aproveitamento de recursos naturais tais como a apicultura, a coleta de cogumelos, a produção de aguardente de medronho e de plantas aromáticas.

## **Apontamento histórico**

Através de Auto de Cessão celebrado a 25 de Fevereiro de 1982, o Ministério das Finanças e do Plano cedeu, a título precário, à então Direcção-Geral do Ordenamento e Gestão Florestal o prédio rústico denominado Quinta da Nogueira, a qual é propriedade do Estado. Desde então e até à data a Mata Nacional da Quinta da Nogueira fica sob administração/gestão direta dos Serviços Florestais, hoje representados pela Autoridade Florestal Nacional.

## **Património arquitetónico**

Na MNQN e dentro de área pertencente à Reserva Natural da Serra da Malcata (RNSM), existem casas de abrigo, que são utilizadas para fins de turismo da natureza, contribuindo decisivamente para a criação de um produto integrado de valorização turística e ambiental da região, compatibilizando-se, desta forma a preservação dos valores naturais com as premissas do desenvolvimento local sustentável.

A rede viária tem uma extensão de 16 km.

## **Factos singulares**

- Cerca de 400 hectares da MNQN fazem parte integrante da Reserva Natural da Serra da Malcata, estando em continuidade com propriedades administradas pelo ICNB e pela Aliança Florestal.
- Na MNQN a caça é interdita, constituindo uma reserva de caça, estando uma parte dos povoamentos de pinheiro-bravo a ser utilizados no âmbito de projeto de investigação florestal, no âmbito de um programa nacional de melhoramento genético e produtivo da espécie.
- Junto à ribeira de Bazágueda a atividade piscícola tem grande importância.
- A MNQS foi selecionada no PROF como "floresta modelo" por se tratar de um espaço florestal representativo da região em termos dos povoamentos florestais existentes e a fomentar, constituindo um espaço de grande valor para o desenvolvimento e a demonstração de práticas silvícolas ao nível da defesa da floresta contra incêndios e da conservação de habitats, flora e fauna.